

**A INTERPRETAÇÃO DO GÊNERO NOTÍCIA E A TEORIA DA RELEVÂNCIA: UMA PROPOSTA OSTENSIVO-INFERENCIAL<sup>1</sup>**  
*INTERPRETATION OF THE NEWS REPORT GENDER AND THE RELEVANCE THEORY: AN OSTENSIVE-INFERENTIAL PROPOSAL*

**Cristine Costa Rodrigues<sup>2</sup> e Nilsa Teresinha Reichert Barin<sup>3</sup>**

**RESUMO**

Trabalha-se, na escola, desde o Ensino Básico com interpretação de texto, mas percebe-se que os alunos, ao chegarem ao Ensino Médio, ainda apresentam dificuldades no que se refere à interpretação de texto. Diante disso, nesta pesquisa, pretendeu-se, por meio dos processos ostensivo-inferenciais: base para compreensão do gênero notícia, diagnosticar como os alunos do 3º ano do Ensino Médio, de uma escola localizada na região central de Santa Maria, RS, compreendem o gênero notícia por meio da proposta teórico-pragmática da Teoria da Relevância. Também se objetivou avaliar a eficácia da Teoria da Relevância (TR), de Sperber e Wilson, para o trabalho de interpretação e compreensão de enunciados. Por meio da pesquisa qualitativa, de cunho interpretativo, analisaram-se oito interpretações de alunos, com relação às quatro notícias trabalhadas em sala de aula e constatou-se que a Teoria da Relevância é uma teoria pragmática interessante para o professor de língua trabalhar com seus alunos a interpretação de texto. A compreensão dos alunos, no que se refere ao gênero notícia, foi realizada de forma eficiente, assim evidenciou-se a importância da teoria, proposta em aula, para a realização satisfatória da interpretação das notícias pelos alunos.

**Palavras-chave:** Teoria da Relevância, interpretação e compreensão de texto, ensino.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Monografia - UNIFRA.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Especialização em Linguagem e Representação: Ênfase em Linguística - UNIFRA. E-mail: cristinycosta@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientadora - UNIFRA.

## **ABSTRACT**

*It is worked at school, since grammar school, reading comprehension, but it may be notice that even high school students have difficulties regarding it. Therefore, this paper shows how it was diagnosed the understanding of the news genre by the senior students of a school in Santa Maria, RS, with the use of ostensive-inferential processes related to the theoretical-pragmatic proposal of the Relevance Theory. It also aimed to evaluate the effectiveness of the Relevance Theory (RT), by Sperber and Wilson, for the work of interpretation and comprehension of utterances. With a qualitative, interpretative research, eight students' interpretations were analyzed with regard to four news reports worked in class and it was found that the Relevance Theory is an interesting pragmatic theory for the language teacher to work with his/her students with reading comprehension. The students' understanding, with regard to the news report gender, was performed efficiently, and it, therefore, revealed the importance of this theory for the an interpretation of the news report.*

**Keywords:** *Relevance Theory, interpretation and reading comprehension, teaching.*

## **INTRODUÇÃO**

A linguagem é um bem precioso, é por meio dela que a humanidade também tem evoluído no decorrer do tempo. Todo o conhecimento é adquirido através da linguagem e uma das suas constituintes é a leitura, ato pelo qual o indivíduo constrói seus significados por meio das interpretações com as quais teve contato ao longo de sua vida.

Assim, compreender e se fazer ser compreendido é um processo importante para o sucesso comunicacional, tendo em vista que a comunicação deve ser perfeita para as pessoas se entenderem. Nesse sentido, a comunicação do ser humano tende a ser encaminhada para a maximização da compreensão, da relevância.

Nesse contexto, pelo fato de diagnosticar, por meio de leituras de teóricos, que pesquisam a interpretação e compreensão de textos, pela mídia impressa e televisiva, que informa a dificuldade que o brasileiro tem de interpretar textos, pela experiência como docente e pelos relatos dos colegas docentes, percebemos a dificuldade que a grande maioria dos alunos encontra no trabalho com a interpretação e compreensão de textos dos mais variados gêneros. Assim, é importante verificar como os alunos interpretam e compreendem os gêneros textuais. Diante disso, neste trabalho, objetivamos responder à seguinte questão:

como alunos do 3º ano do Ensino Médio, de uma escola da região central de Santa Maria-RS, interpretam o gênero notícia com base na proposta teórico-pragmática da Teoria da Relevância? Assim, apresentamos, como foco temático de orientação, essa proposta cujo tema é “processos ostensivo-inferenciais: base para a compreensão do gênero notícia”.

Com esta pesquisa, objetivamos também apresentar a teoria pragmática aos alunos, mas com o uso de sinônimos terminológicos para melhor compreensão da proposta teórico-pragmática, bem como constatar a eficácia da Teoria da Relevância para a compreensão do gênero textual notícia.

Na primeira etapa desta pesquisa, buscamos compreender a Teoria da Relevância, teoria essencial para a realização deste trabalho, porque ela, com os seus processos ostensivo-inferenciais, proporciona a compreensão das diferentes realidades acerca do texto lido ou do enunciado proferido.

Na sequência, para realizar tal análise, utilizamos a pesquisa qualitativa de cunho interpretativo, a qual trabalha com uma realidade que não pode somente ser quantificada, pois ela apresenta um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (LARA; MOLINA, 2011).

No terceiro momento da pesquisa, estão contempladas as análises e, na sequência, as considerações finais.

## TEORIA DA RELEVÂNCIA (TR): ALGUNS PRESSUPOSTOS E O MODELO OSTENSIVO-INFERENCIAL

Com a intenção de subsidiar os professores de língua portuguesa para uma forma de trabalhar a compreensão e interpretação de textos, buscamos, no modelo comunicacional da Teoria da Relevância, de Sperber e Wilson, por meio dos estímulos ostensivo-inferenciais, uma nova abordagem para compreender o gênero notícia.

A Teoria da Relevância propõe a existência de duas propriedades indissociáveis da comunicação humana, a de ser ostensiva por parte do comunicador e inferencial por parte do ouvinte. Assim, Silveira e Feltes (1999, p. 39) relatam que “comunicar por ostensão é produzir certo estímulo com o objetivo de realizar a intenção informativa, tornando-a mutuamente manifesta tanto para o comunicador como para o ouvinte”. Dessa forma, o enunciado, para a Teoria da Relevância, é uma evidência direta (uma ostensão) da intenção informativa do falante.

Para a realização da compreensão do enunciado à luz da Teoria da Relevância, há a construção de premissas, para as quais, de acordo com Sperber e

Wilson (1986), haveria entradas lógica, enciclopédica e lexical. Assim, para cada tipo de informação, haveria uma entrada específica. A partir da composição das premissas, por meio do detalhamento das entradas lógica, lexical e enciclopédica, realizam-se as inferências, podendo ser apenas confirmadas, mas não comprovadas. Para Sperber e Wilson, inferência é quando uma suposição torna-se verdadeira, baseada na força da verdade de outras suposições, por meio de processos cognitivos conceituais. Assim, “a verdade das premissas torna a verdade das conclusões apenas provável” (SILVEIRA; FELTES, 1999, p. 34).

O modelo ostensivo-inferencial da Teoria da Relevância (1986, 1995) desenvolve uma teoria comunicacional voltada para a compreensão de enunciados, sendo uma abordagem pragmático-cognitiva que toma por base uma característica inerente à cognição humana: os indivíduos prestam atenção apenas a fenômenos que lhes parecem relevantes. Assim, o Princípio da Relevância formula-se da seguinte forma: “todo ato de comunicação ostensiva comunica a presunção de sua própria relevância ótima” (SILVEIRA; FELTES, 1999, p. 38).

A Teoria da Relevância preza pelos elementos ostensivos das informações na comunicação humana, ou seja, o que “chama atenção”. Desse modo, temos, de um lado do ato comunicacional, uma pessoa envolvida com a relevância da informação por meio da ostensão e outra, envolvida nas premissas e deduções (SANTOS, 2010). Para a Teoria da Relevância, o comunicador, ao produzir enunciado-estímulo (entende-se como enunciado qualquer ato de linguagem oral e escrito), torna mutuamente manifesto ou mais manifesto tanto para o comunicador como para o ouvinte/leitor um conjunto de suposições (de premissas) com a intenção de informar e de alcançar efeitos cognitivos. Assim, “o enunciado é uma evidência direta - uma ostensão - da intenção informativa do falante” (SILVEIRA; FELTES, 1999, p. 39). Nesse sentido, de acordo com as autoras (1999, p. 39), “comunicar por ostensão é produzir um certo estímulo com o objetivo de realizar a intenção informativa, tornando-a mutuamente manifesta tanto para o comunicador como para o ouvinte”.

Conforme aponta Barin (2001), em conformidade com a proposta de Sperber e Wilson, “toda informação que chega até nós de forma deliberada, forte em efeitos contextuais e econômica no esforço de processamento, caracteriza um ato de ostensão” (p. 28). Nesse sentido, o comunicador deve-se fazer o mais claro possível ao proferir seus enunciados, para assim obter o mínimo de esforço de processamento por parte do ouvinte/leitor, resultando o máximo de efeitos (compreensão). Para Barin (2011), a ostensão significa chamar a atenção com enunciados e provocar no leitor efeitos cognitivos com pouco custo de

processamento mental, assim, revelando as intenções do comunicador. Desse modo, “o Princípio da Relevância se aplica a todas as formas de comunicação e os indivíduos cujo ambiente cognitivo (as ideias), o comunicador está tentando modificar são os destinatários do ato de comunicação” (BARIN, 2011, p. 60).

Assim, percebemos que, no ato comunicacional, um falante X comunica intencionalmente a um falante Y por meio de um código linguístico, apresentando aspectos contextuais que proporcionam premissas em Y. Nesse sentido, X se torna relevante na medida em que apresenta seu enunciado de maneira ostensiva, estabelecendo uma relação entre X e Y de pouco esforço para a compreensão, ou seja, menor custo para maior benefício.

Nesse sentido, a Teoria da Relevância, de Sperber e Wilson, apresenta um meio teórico para se realizar a interpretação de enunciados, uma vez que o processo de comunicação se dá naturalmente pelo caminho do menor esforço. Diante disso, a Teoria da Relevância, de Sperber e Wilson, com seus processos ostensivo-inferenciais, proporciona a compreensão das diferentes realidades acerca do texto lido ou do enunciado proferido.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho constitui-se em uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativo, vinculada ao grupo de pesquisa em Estudos Linguísticos, à linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem em Linguagem. Assim, na presente pesquisa, foi realizado um trabalho com alunos do 3º ano do Ensino Médio, de uma escola localizada na região central de Santa Maria-RS, onde foram apresentadas e discutidas notícias por meio da perspectiva teórico-pragmática da Teoria da Relevância. Foi feito um plano de aula para ser realizada essa proposta. As notícias foram selecionadas dos jornais de mídia *on-line*, Zero Hora e Estadão.com.br. Estes jornais foram escolhidos pelo fato de abordarem em suas notícias temas atuais, do conhecimento de todos. A mídia *on-line* foi a escolhida para selecionar as notícias devido ao seu fácil acesso. Não foram utilizados critérios específicos para selecionar os temas das notícias, apresentando estas os mais variados assuntos atuais. Esta pesquisa foi realizada em cinco grandes momentos:

- a) no primeiro, foram realizadas leituras acerca dos seguintes temas: leitura e compreensão de texto; ensino de leitura em uma perspectiva pragmática; a proposta teórico-pragmática da Teoria da Relevância e gênero: notícia;
- b) no segundo, foram escolhidas quatro notícias com temas atuais do jornal

Zero Hora e Estadão.com.br;

- c) no terceiro, foi feito um plano de aula para trabalhar o gênero notícia sob a perspectiva teórico-pragmática – Teoria da Relevância, com alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola localizada na região central de Santa Maria-RS;
- d) no quarto, foram apresentadas e discutidas com esses alunos as quatro notícias selecionadas, subsidiadas pela proposta teórico-pragmática da Teoria da Relevância;
- e) no quinto, foram analisadas as interpretações desses alunos para constatar a eficácia da Teoria da Relevância no trabalho com a compreensão e interpretação de textos, nesse caso, o gênero textual notícia.

A turma composta por 16 alunos presentes foi dividida em duplas, cada dupla recebeu uma notícia para interpretar. A introdução da aula foi realizada de forma expositiva, na qual foi apresentado, de forma interativa, o universo da linguagem, isto é, os cinco níveis em que a linguística se divide: fonética, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática.

Para introduzir a proposta teórico-pragmática - Teoria da Relevância – foram usados sinônimos terminológicos para sua melhor compreensão. Foi explicado aos alunos que eles iriam interpretar as notícias por meio da pragmática - nível pertencente ao “universo da linguagem”- a qual foi definida como ciência que estuda as palavras e seus respectivos significados na prática, no uso (no contexto).

A aula foi dividida em quatro momentos: no primeiro momento, foi realizada a contextualização por meio de definições e exemplos acerca do universo da linguagem, ou seja, os cinco níveis da linguagem. A síntese da aula, contendo o conteúdo proposto da atividade, foi entregue aos alunos; no segundo momento, a turma foi dividida em duplas. As notícias e a folha de atividade foram distribuídas, uma para cada dupla; no terceiro momento, as notícias foram lidas em voz alta pela pesquisadora para, a partir disso, chamar a atenção dos alunos a alguns pontos importantes das notícias, como os estímulos visuais (*inputs* visuais) e estímulos linguísticos (*inputs* linguísticos); no quarto momento, a pesquisadora guiou a interpretação dos alunos por meio de quatro passos, sendo eles: primeiro passo, palavras em destaque no texto e o próprio texto, ou seja, os estímulos linguísticos - terminologia utilizada para *inputs* linguísticos; segundo passo, imagens contidas nas notícias, estímulos visuais - terminologia utilizada para *inputs* visuais; terceiro passo, recuperação das diversas informações sobre o tema que a notícia aborda - terminologia utilizada para recuperação da memória enciclopédica; quarto passo,

salientar as possíveis interpretações acerca da notícia, a partir das informações recuperadas nos itens anteriores, destacando a possível interpretação.

Após serem feitas as interpretações pelos alunos, elas foram recolhidas pela pesquisadora para serem analisadas, ou seja, constatar a eficácia da proposta teórico-pragmática para compreensão e interpretação de textos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a finalidade de alcançar o objetivo deste trabalho e constatar a eficácia da Teoria da Relevância, de Sperber e Wilson, para o trabalho com a interpretação textual, foram apresentados aos alunos os três momentos de análise de texto por meio da proposta da Teoria da Relevância, a partir de suas interpretações e compreensões das notícias. Por meio desse resultado, foi analisado como os alunos compreenderam o gênero notícia, subsidiados pela proposta teórico-pragmática da Teoria da Relevância e se essa teoria é eficaz para o trabalho de interpretação e compreensão de texto. O meio teórico para se realizar a interpretação de textos, a partir da Teoria da Relevância, de Sperber e Wilson, divide-se em três etapas:

- na primeira etapa, são levantados os estímulos ostensivos que são, no mínimo, marcantes, fortes e que certamente irão resultar em um processo inferencial: os *inputs* lexicais e sensorio-perceptuais;

- na segunda etapa, são consideradas algumas premissas com base nos conhecimentos prévios (memória enciclopédica);

- na terceira etapa, as inferências (ou suposições), processadas a partir da recuperação da memória enciclopédica e dos estímulos visuais (*inputs* visuais) e linguísticos (*inputs* linguísticos). Nessa etapa, constatamos a possível conclusão do enunciado, ou seja, a melhor inferência que um leitor/ouvinte pode fazer.

Para melhor visualização das interpretações realizadas pelos alunos, apresentaremos, a seguir, as interpretações das duplas:

***Título da notícia: CHUVA DA ÚLTIMA SEMANA DÁ FÔLEGO PARA O RIO URUGUAI.***

### ***Dupla A:***

#### ***Estímulos linguísticos e visuais levantados***

1) o texto (chuva, rio Uruguai, 90 mm de chuva, 1m 96 cm);

2) a comparação do rio Uruguai antes e depois da chuva;

**Conhecimento prévio**

- a) No verão, vários municípios enfrentaram a seca devido a pouca chuva, tendo que optar pelo racionamento da água.
- b) Devido à falta de chuva, o governo está dando uma verba maior para os agricultores por causa do prejuízo que tiveram com a seca.

**Processamento inferencial**

- I<sub>1</sub>) No Rio Grande do Sul, está chovendo muito pouco, baixando o nível dos rios.
- I<sub>2</sub>) A má distribuição da água não é o suficiente para melhorar as plantações, gerando um aumento no preço dos alimentos.

**Dupla B**

**Estímulos linguísticos e visuais levantados**

- 1) título
- 2) Zero hora
- 3) 23/02/2012
- 4) prédios
- 5) água

**Conhecimento prévio**

- a) A chuva que ocorreu em fevereiro ajudou para aumentar o nível do Rio Uruguai.
- b) Há pelo menos cinco anos, não era registrado medição tão longe do normal.

**Processamento inferencial**

- I<sub>1</sub>) O Rio Uruguai aumentou seu nível.
- I<sub>2</sub>) A chuva, a água é muito importante para nossa sociedade.

**Título da notícia:** NOVO IPAD FOCA EM FILMES, FOTOS E GAMES.

**Dupla C:**

**Estímulos linguísticos e visuais levantados**

- 1) iPad;
- 2) foco;
- 3) decepção;
- 4) “upgrades apenas”;
- 5) fique com o 2;
- 6) Estádio;
- 7) nada de Siri.
- 8) ícones no iPad;
- 9) mãos segurando um;

**Conhecimento prévio**

- a) O iPad é o produto mais vendido pela Apple.
- b) É um aparelho prático.
- c) É muito caro um iPad no Brasil.
- d) Expectativas em cima da marca Apple sempre são muito grandes.

### **Processamento inferencial**

I<sub>1</sub>) *Havia uma expectativa muito grande antes do lançamento do novo iPad, que se tornou uma enorme decepção por quem esperava o produto.*

### **Dupla D**

#### **Estímulos linguísticos e visuais levantados**

- 1) o texto como um todo;
- 2) palavras-chave: *Upgrades apenas; usa para ler?; 4G; hotspot; nada de Siri; Nome?; Que nome?; nada de mais; seu destaque não é um novo recurso ou ferramenta; ainda poderia ter pensado um pouco mais no nome;*
- 3) *uma tela com várias imagens;*

#### **Conhecimento prévio**

- a) *Foi criado um novo instrumento que possibilita a conexão 4G.*
- b) *O antigo iPad acabou se tornando o iPad 2.*
- c) *Uma empresa de grande nome como a Apple espera-se que lance algo cada vez mais inovador.*

### **Processamento inferencial**

I<sub>1</sub>) *Apresentação do novo iPad para a qual as pessoas criaram uma grande expectativa e foi uma versão com melhorias em cima do que já existia.*

I<sub>2</sub>) *Para o Brasil esse novo iPad acabou não tendo nenhuma novidade, pois aqui a nossa conexão é 3G, quem usa o iPad para ler é melhor que continue com o antigo.*

**Título da notícia:** *ANVISA VOTA FIM DOS CIGARROS AROMATIZADOS NESTA TERÇA.*

### **Dupla E**

#### **Estímulos linguísticos e visuais levantados**

- 1) *texto como um todo;*
- 2) *cigarros aromatizados;*
- 3) *jovens e adolescentes;*
- 4) *sabor chocolate, menta e baunilha;*
- 5) *pessoa fumando (figura);*

#### **Conhecimento prévio**

- a) *Cigarro é prejudicial à saúde.*
- b) *Causa câncer no pulmão.*
- c) *Cigarros de sabor têm o mesmo efeito.*
- d) *Indústria do tabaco apelou à Casa Civil para barrar a proposta da ANVISA (proibir adição aos cigarros de açúcar e outros ingredientes doces).*

### **Processamento inferencial**

I<sub>1</sub>) *Ao contrário do que os fabricantes de cigarro dizem, cigarros de sabor atraem sim fumantes jovens.*

I<sub>2</sub>) *Pessoas fumantes têm muitas chances de adquirirem problemas graves de*

*saúde, sendo com cigarros de sabor ou não.*

*I<sub>3</sub>) As indústrias não concordam com a proibição votada pela ANVISA porque perderão clientes.*

**Título da notícia:** *APÓS 270 DIAS, OBRAS DE REFORMA DO BEIRA-RIO SÃO RETOMADAS.*

### **Dupla F**

#### **Estímulos linguísticos e visuais levantados**

- 1) *a extinção dos cigarros aromatizados, que servem de atrativo para os jovens;*
- 2) *Fonte: Estadão.com.br/saúde;*
- 3) *13 de março de 2012;*
- 4) *uma pessoa fumando o cigarro aromatizado;*

#### **Conhecimento prévio**

*a) Como esses cigarros “especiais” mascaravam o cigarro comum, muitas pessoas acabavam se viciando até por pensarem que não proporcionava as mesmas consequências, assim a curiosidade de experimentar algo novo dominava e acabava mal, com o vício. Por isso resolveram proibir a venda destes cigarros aromatizados.*

#### **Processamento inferencial**

*I<sub>1</sub>) Se eles continuarem a incentivar o consumo desse tipo de cigarro, muitas pessoas vão acabar se viciando.*

*I<sub>2</sub>) Tais empresas concordaram em extinguir alguns aditivos, porém vão continuar com outros.*

*I<sub>3</sub>) No fim das contas, seria necessário tirar de circulação todos os cigarros aromatizados, para evitar que mais pessoas entrem nesse vício.*

**Título da notícia:** *APÓS 270 DIAS, OBRAS DE REFORMA DO BEIRA-RIO SÃO RETOMADAS.*

### **Dupla G**

#### **Estímulos linguísticos e visuais levantados**

- 1) *Zero hora (fonte da notícia);*
- 2) *20/03/2012 (data da notícia);*
- 3) *Após 270 dias, obras de reforma do Beira-Rio são retomadas (título da notícia);*
- 4) *um operário trabalhando nas obras do estádio Beira-Rio;*
- 5) *uma máquina de construção (escavadeira);*

#### **Conhecimento prévio**

*a) As obras da reforma do Beira-Rio foram retomadas pela Andrade Gutierrez, após 270 dias paradas.*

*b) O vice-presidente do Inter, Luciano Davi, diz que a próxima etapa das obras*

*será demolir a metade da arquibancada no lado do gigantinho.*

### **Processamento inferencial**

*I<sub>1</sub>) O estádio do Beira-Rio foi escolhido para sediar os jogos da Copa de 2014. Mas com essa demora das obras, o estádio pode não ficar pronto a tempo e poderá ser outro estádio. Por exemplo: Arena do Grêmio.*

*I<sub>2</sub>) Mas como os operários estão empenhados na reconstrução do Beira-Rio, acredita-se que as obras ficarão prontas.*

### **Dupla H**

#### **Estímulos linguísticos e visuais levantados**

*1) o texto como um todo;*

*2) palavras-chave: Beira-Rio, obras;*

*3) operários com uniforme com estampa colorada;*

*4) máquina de obras;*

#### **Conhecimento prévio**

*a) Estádio Beira-Rio interditado para reformas.*

*b) Beira-Rio pode sediar a Copa de 2014.*

*c) A Copa das Confederações de 2013 não poderá ser sediada no Beira-Rio.*

*d) O término da obra está previsto para dezembro/2013.*

### **Processamento inferencial**

*I<sub>1</sub>) Por causa da demora das obras, talvez o estádio não fique pronto a tempo de sediar a Copa do Mundo de 2014.*

*I<sub>2</sub>) No momento, o estádio está em péssimas condições de realizar jogos do Campeonato Brasileiro.*

Por meio da análise das interpretações das duplas, constatamos que, no que se refere à primeira etapa da proposta teórico-pragmática, em que foi realizado o levantamento dos principais estímulos visuais e linguísticos, os alunos não tiveram dificuldades em realizar o levantamento desses estímulos contidos nas notícias. Essa etapa refere-se, para o processamento do texto, à luz da Teoria da Relevância, aos estímulos ostensivos recuperados por meio dos estímulos lexicais (terminologia utilizada para os alunos: estímulos linguísticos) e sensorio-perceptuais (terminologia utilizada para os alunos: estímulos visuais). Nesse primeiro momento da análise, são levantados os estímulos ostensivos, importantes para serem realizadas as inferências do texto. Dados contidos nos textos, como, por exemplo, fonte, data, título e algumas palavras-chave, assim como as imagens que contêm em certos textos são elementos importantes para a compreensão e interpretação do tema do texto.

Assim, verificamos que, ao realizar essa atividade, os alunos selecionaram as palavras-chave das notícias, palavras que indicam inferências sobre o que o

autor da notícia quis informar para o seu leitor. Assim, as notícias são consideradas ostensivas por parte do comunicador, isto é, uma evidência direta da intenção informativa. Diante disso, percebemos a necessidade de explicar para o aluno a importância das palavras-chave, pois, ao realizarem tal atividade, estão já, em um primeiro momento, realizando inferências sobre o texto, ou seja, compreendendo-o. Quanto aos estímulos visuais, os alunos identificaram as imagens presentes no corpo da notícia, relacionando-as ao assunto do texto. Assim, podemos visualizar nas interpretações das duplas que os alunos, ao relacionarem as imagens ao assunto, estão realizando possíveis inferências sobre o seu tema. Diante disso, consideramos importante chamar a atenção dos alunos para as imagens contidas nos textos, porque elas estão ali para complementá-los e não apenas reproduzi-los. Ao visualizarem as imagens, os alunos evidenciarão a importância do conjunto do texto, o que facilitará sua interpretação.

Com relação ao segundo momento da análise, o conhecimento que o leitor tem sobre o assunto do texto, isto é, recuperação da memória enciclopédica, provoca o levantamento das premissas sem realizar inferências explícitas sobre o texto. Apenas a dupla F não conseguiu separar inferência de premissa. Sabemos que essa distinção, às vezes, é difícil, pois o leitor que está realizando a interpretação do gênero textual, por meio da Teoria da Relevância, precisa ter claramente internalizado o que é premissa e o que é inferência, visto que, para efetuarmos as inferências, precisamos em um primeiro momento das premissas. A recuperação da memória enciclopédica é importante para o leitor compreender o enunciado, ou seja, realizar a interpretação do texto, decodificar sua mensagem, suas possíveis conclusões. Nesse momento da análise, os alunos fizeram referência aos seus conhecimentos sobre o assunto abordado na notícia interpretada.

No terceiro momento da análise, levantamento das inferências de acordo com o levantamento dos estímulos linguísticos e visuais e do conhecimento de mundo (memória enciclopédica), são realizadas as possíveis inferências sobre o assunto do enunciado, a partir do levantamento dos estímulos visuais e dos estímulos linguísticos, bem como do conhecimento de mundo, isto é, memória enciclopédica com base em um processamento cognitivo. De acordo com a teoria, para a compreensão do enunciado, há a construção de premissas, para as quais haveria uma entrada lógica, enciclopédica e lexical, ou seja, para cada tipo de informação haveria uma entrada específica. Por meio da composição das premissas, a partir do detalhamento dessas entradas, realizamos as inferências, apenas confirmadas, mas não comprovadas. Assim, realizamos inferências quando uma suposição torna-se verdadeira, baseada na força da verdade de outras suposições, isto é, por meio dos

processos cognitivos conceituais (SILVEIRA; FELTES, 1999).

Nessa etapa da interpretação dos alunos, podemos perceber que eles realizaram inferências, ou seja, prováveis conclusões do assunto da notícia. Nas interpretações dos alunos, percebemos que a maioria das duplas realizou mais de uma inferência e uma dupla, a C, realizou somente uma. Nenhuma das duplas destacou a possível conclusão definitiva sobre o assunto abordado no texto, mas a dupla F, ao introduzir sua última inferência, utiliza uma expressão conclusiva “no fim das contas”. Como podemos perceber nas interpretações dos alunos, eles inferiram questões referentes às possíveis conclusões das notícias, utilizaram para inferir as informações destacadas nas etapas anteriores como: levantamento dos estímulos visuais e linguísticos e o conhecimento prévio. Mesmo os alunos que destacaram somente uma inferência, interpretaram a notícia dentro do assunto proposto. Conforme as análises das interpretações dos alunos, por mais que a maioria deles não tenha destacado a possível interpretação definitiva, como foi solicitada na atividade, verificamos que eles realizaram suas interpretações de acordo com o assunto proposto na notícia.

Diante disso, constatamos que as duplas conseguiram interagir com o texto, encontrando as pistas linguísticas, que ajudaram a ativar o conhecimento necessário para a construção do “mundo textual” criado pelo autor, pois, de acordo com Ferreira e Dias (2005, p. 324), “as intenções e objetivos do autor do texto revelam-se na estrutura linguística do texto e que esta delimita (sem limitar) as possibilidades de construção de sentidos por parte do leitor”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devido à necessidade de o professor de Língua trabalhar com seu aluno a leitura e fazer com que esse aluno consiga interpretar e compreender os mais variados gêneros textuais, tornando-se um cidadão crítico, que consiga refletir, interagir e proporcionar a sua própria inferência a partir do enunciado proferido, surgiu a iniciativa de realizar esta pesquisa. Nesta, decidimos trabalhar com alunos do 3º ano do Ensino Médio (totalizando 16 alunos, organizados em 8 duplas) a interpretação do gênero textual notícia, utilizando o modelo de interpretação proporcionado pela proposta teórico-pragmática da Teoria da Relevância.

De acordo com Marcuschi (2008), gênero textual insere-se entre texto e discurso como prática social e textual discursiva, bem como apresenta sua interação na linguagem em seu funcionamento. Nesse sentido, sempre que precisamos produzir uma ação linguística recorremos a algum gênero textual. Assim, toda a comunicação

verbal se realiza textualmente por meio do gênero, ou seja, a manifestação verbal ocorre a partir de textos executados por um gênero textual.

Diante desse contexto, escolhemos o gênero notícia para realizarmos essa atividade com os alunos, porque é por meio dele também que nos informamos, discutimos e nos posicionamos enquanto seres pensantes com relação aos mais variados assuntos, visto que esse gênero proporciona as mais diversas informações.

Com esta pesquisa objetivamos verificar como alunos do 3º ano do Ensino Médio, de uma escola localizada na região central de Santa Maria-RS, interpretam o gênero notícia com base na proposta teórico-pragmática. Com esta pesquisa, objetivamos também apresentar a teoria pragmática aos alunos, mas com o uso de sinônimos terminológicos para melhor compreensão da proposta teórico-pragmática, bem como constatar a eficácia dessa teoria para a compreensão do gênero textual notícia. Assim, diante da análise das interpretações que os alunos realizaram a partir das notícias, isto é, por meio da interpretação realizada, subsidiada pela Teoria da Relevância, constatamos que foi importante realizar com os alunos as três etapas propostas pela Teoria da Relevância, porque eles, ao interpretarem cada etapa, estavam, por mais que não fosse explicitamente, realizando inferências, buscando o sentido real da notícia. Essa proposta pragmática de interpretação de texto trabalha com o leitor a codificação e a decodificação do que foi lido, ou seja, a compreensão e a interpretação. O leitor contextualiza e interage com o texto, bem como usa o intertexto para ajudar a realizar suposições sobre o conteúdo do enunciado. Essas suposições podem criar outras suposições ou mudar uma opinião, sendo esses um dos motivos da importância da leitura.

Com esta pesquisa, constatamos a eficácia da Teoria da Relevância como proposta teórico-pragmática para trabalhar a interpretação do gênero textual notícia. Ao trabalhar com os alunos o método interpretativo dessa teoria, ou seja, suas três etapas, foi possível perceber, por meio de suas interpretações e pela própria atividade em sala de aula, que a Teoria da Relevância, com seu modelo ostensivo-inferencial, pode ser utilizada como ferramenta de auxílio para o professor de língua trabalhar com seus alunos a interpretação de enunciados. Dessa forma, verificamos que o gênero notícia foi compreendido pelos alunos sem nenhuma dificuldade. Diante desse contexto, verificamos a necessidade de um estudo mais específico e aprofundado nos Cursos de Letras, nas instituições de Ensino Superior, dessa teoria pragmática que leva em consideração a ostensão por parte do autor/comunicador e a inferência por parte do leitor/receptor, bem como o contexto no qual nós leitores de textos verbais e não verbais estamos inseridos. Como sabemos que a Teoria da Relevância dá conta de interpretar qualquer

enunciado, ou seja, qualquer gênero textual, é de fundamental importância seu estudo nos cursos de licenciatura como suporte e estratégia de leitura em diferentes modalidades textuais, independente do nível escolar em que o aluno se encontre.

## REFERÊNCIAS

BARIN, Nilsa Reichert. Teoria da Relevância e compreensão de textos publicitários. **Revista Vidya**, v. 19, n. 35, p. 27- 40, 2001.

BARIN, Nilsa Reichert. A palavra e sua possível representação pragmática na Teoria da Relevância. In: DALLA MÉA, Célia H. P.; BORTOLUZZI, Valéria Iensen (Org.). **A palavra e suas representações**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011. p. 53-67.

FERREIRA, Sandra Patrícia Ataíde; DIAS, Maria da graça B. B. Leitor e Leituras: considerações sobre gêneros textuais e construção de sentidos. *Revista Psicologia: reflexão e crítica*, v. 18, n. 3, 2005, p. 323. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n3/a05v18n3.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2012.

LARA, Ângela Mara de; MOLINA, Adão Aparecido. Pesquisa qualitativa: apontamentos, conceitos e tipologias. In: TOLEDO, César de Alencar Arnaut de; GONZAGA, Maria Teresa Claro (Org.). **Metodologia e técnicas de pesquisa**: nas Ciências Humanas. Maringá: Eduem, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SANTOS, Luiza Helena Müller dos. *Jornal Nacional e Furo MTV: análise de telejornal a luz da Teoria da Relevância*. In: IX ENCONTRO DO CELSUL. Palhoça, Santa Catarina, 2010. **Anais eletrônicos...** Palhoça, Santa Catarina, 2010. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/fale/files/2010/06/bidialetalismo-na-escola-p%C3%BAblica1.pdf>>. Acesso em: 10 de nov. 2011.

SILVEIRA, Jane Rita Caetano; FELTES, Heloisa Pedroso de Moraes. **Pragmática e cognição**: a textualidade pela Relevância. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

SPERBER, Dan; WILSON, Deirdre. Teoria da Relevância. **Revista Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão**, v. 5, n. esp., p. 221-268, 2005. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0503/12%20art%2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2012.